Componentes de formação	Áreas de competências	Unidades de formação	Duração de referência (em horas)
		Concepção e Desenvolvimento de Colecções	51
		Higiene, Segurança no Trabalho e Ergonomia	25
		Modelagem Industrial	85
		Projecto	51
		<i>Subtotal</i>	824
Formação em contexto de trabalho.			600
		<i>Subtotal</i>	600
		<i>Total</i>	1 560

ANEXO N.º 3

AFTEBI — Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior

Prosseguimento de estudos

Estabelecimento de ensino	Curso
Universidade da Beira Interior	Licenciatura em Engenharia Têxtil, conforme com protocolo celebrado com esta Universidade.

Estabelecimento de ensino	Curso
Universidade do Minho	Licenciatura em Engenharia do Vestuário e ou de Engenharia Têxtil, conforme protocolo com esta Universidade.

Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I. P.

Listagem n.º 31/2005. — Nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 19.º da Portaria n.º 799-B/2000, de 20 de Setembro, publicam-se os apoios do Fundo Social Europeu concedidos desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 2004, no âmbito do PO Assistência Técnica:

(Em euros)

NIF	Entidades beneficiárias dos pedidos	Apoios concedidos	
		Custo total	FSE
600062597	Direcção-Geral da Administração Educativa do Ministério da Educação	130 000	97 500
600073270	Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho	32 560	24 420
600061299	Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento	26 650	16 275
600061329	Inspeção-Geral do Ministério da Segurança Social e do Trabalho	162 603,11	121 952,33
505305500	Instituto da Segurança Social, I. P.	34 058,56	25 543,92
504987682	Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, I. P.	75 520	56 640
501442600	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.	1 264 271,39	948 203,54
500745471	Santa Casa de Misericórdia de Lisboa	93 752,51	70 314,38
671001310	Secretaria Regional do Plano e Finanças	43 910,88	32 933,16
600055930	Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência ...	115 455,40	86 591,55
	<i>Total</i>	1 978 781,85	1 480 373,88

31 de Janeiro de 2005. — O Presidente, *Valadas da Silva*.

MINISTÉRIOS DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS E DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA, INOVAÇÃO E ENSINO SUPERIOR

Despacho conjunto n.º 143/2005. — A Portaria n.º 989/99, de 3 de Novembro, com as alterações constantes da Portaria n.º 392/2002, de 12 de Abril, estabelece o regime de criação, organização e funcionamento dos cursos de especialização tecnológica (CET), no contexto das formações pós-secundárias não superiores.

Os CET, cujos princípios se enquadram nas orientações definidas no Plano Nacional de Emprego, visam aprofundar o nível de conhecimentos científicos e tecnológicos no domínio da formação de base e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais adequadas ao exercício profissional qualificado, através de percursos formativos que integram os objectivos de qualificação e inserção profissional e permitam o prosseguimento de estudos.

Os CET constituem formações pós-secundárias não superiores, a desenvolver na mesma área ou em área de formação afim àquela

em que o candidato obteve qualificação profissional de nível 1 e estruturam-se em componentes de formação sócio-cultural, científico-tecnológica e formação em contexto de trabalho.

Pela articulação com o Sistema Nacional de Certificação Profissional (SNCP), regulado pelo Decreto-Lei n.º 95/92, de 23 de Maio, preconiza-se garantir um enquadramento coerente das formações visadas nos percursos qualificantes de cada área profissional e, com a conclusão com aproveitamento dos CET, a atribuição de um diploma de especialização tecnológica (DET) e uma qualificação profissional de nível IV.

O quadro legal definido permite, também, sem que seja posto em causa o objectivo prioritário da inserção profissional, que aos diplomados dos CET seja dada a possibilidade de acesso específico ao ensino superior, designadamente desde que, no quadro da legislação em vigor, as entidades promotoras celebrem protocolos com as instituições de ensino superior para este efeito.

O sector têxtil e do vestuário ocupa um lugar de destaque no panorama económico nacional, considerando as percentagens de pessoal ao serviço, do volume de vendas e do valor acrescentado bruto (VAB) e ainda das exportações da indústria transformadora.